



**DADOS DO TRABALHO**

**CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 296**

**TÍTULO**

Circuito da Liberdade e do Respeito

**ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)**

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

**CATEGORIA**

Iniciativas Implementadas de Sucesso

**MODALIDADE**

Inovação em Políticas Públicas

**ÁREA TEMÁTICA**

DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

**PÚBLICO ALVO**

São beneficiados por este projeto, além dos cidadãos em situação de rua que vivem nos espaços que compõem o Circuito da Liberdade, os transeuntes e frequentadores do entorno da Praça da Liberdade, uma vez que espaços públicos ocupados de forma inadequada poderão ser frequentados de maneira mais democrática, visando permitir, portanto, maior desenvolvimento e consolidação do sentimento de pertencimento e reapropriação do Circuito Liberdade frente a toda população de Belo Horizonte e de Minas Gerais.



## **RESUMO**

Após a constatação de uma desconfiguração dos espaços que compõem o Circuito Liberdade, em razão de utilização e ocupação inapropriada e conflituosa entre os moradores em situação de rua e os equipamentos culturais do Circuito, que fazem com que locais públicos tornem-se cada vez mais restritos, foi elaborado o Projeto Circuito da Liberdade e do Respeito, no intuito de dirimir as situações de conflito entre cidadãos em situação de rua, equipamentos culturais e frequentadores do Circuito Liberdade.

Visando uma atuação que reduza esses conflitos, o Projeto propõe o desenvolvimento de ações junto aos moradores em situação de rua, que propulsionem a reinserção desses cidadãos na sociedade em geral e no Circuito Liberdade em particular, objetivando a devida reapropriação desses espaços pelo poder público e sua ocupação de forma adequada, no intuito de que voltem a ser passíveis de frequência democrática.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Circuito Liberdade; Conflitos; Respeito

## **CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR**

Os cidadãos em situação de rua instalados na área de abrangência do Circuito Liberdade vinham vivendo episódios de conflito com alguns equipamentos culturais. O caso da Biblioteca Estadual Luiz de Bessa é o mais grave, uma vez que mais de 30 cidadãos em situação de rua se instalaram de forma permanente em frente ao prédio sede e abaixo do prédio anexo, fazendo uso dos banheiros e, por diversas vezes, causando sua depredação e mantendo-os em estado de imundície, independente do esforço constante dos funcionários da biblioteca em mantê-los limpos. Além disso, o espaço infantil-juvenil deste equipamento tem-se tornado inadequado para o uso devido a parasitas transmissores de doenças e sujeiras deixadas pelos cidadãos em situação de rua. Ademais, no edifício sede da Biblioteca Pública Estadual, vêm ocorrendo depredação de banheiros e dano ao patrimônio, como quebra de vidraças e dos sistemas de irrigação de seus jardins.

Já o espaço entre o prédio anexo da Biblioteca Estadual Luiz de Bessa, o Museu das Minas e do Metal e o Memorial Minas Gerais Vale, além de ocupado por cidadãos em situação de rua, tornou-se ponto de encontro de transeuntes e frequentadores do Circuito Liberdade que não estão em situação de rua. Esses indivíduos, que não vivem em situação de rua, frequentam esta área em dias e horários específicos e realizam atos de dano ao patrimônio, venda e uso de drogas ilícitas.

Por isso tudo, foi constatada uma desconfiguração destes espaços, uma vez que muitos frequentadores da Praça da Liberdade e do Circuito Liberdade vinham se sentindo coagidos a não frequentá-los devido ao estado de insalubridade em que se encontravam e o sentimento de medo e insegurança gerados. Em razão de utilização e ocupação inapropriada, locais públicos, anteriormente acessíveis a todos, tornaram-se, portanto, restritos a poucos. Por isso, se fez necessário uma proposta de Projeto para que estes espaços fossem devidamente reapropriados pelo poder público e adequadamente ocupados no intuito de que voltem a ser passíveis de frequência democrática.



## OBJETIVOS DA INICIATIVA

A curto e médio prazo, este projeto visa a dirimir as situações de conflito entre cidadãos em situação de rua, equipamentos culturais e frequentadores do Circuito Liberdade no intuito de se redemocratizar e recuperar espaços públicos, patrimônios culturais materiais, inadequadamente ocupados; a médio e longo prazo, pretende-se promover a reinserção dos cidadãos em situação de rua na sociedade e, desde que possível, no próprio Circuito Liberdade.

## DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Tendo como modelo ações realizadas pela UNESCO, o projeto faz uso de uma estratégia transcultural de articulação de dinâmicas interativas dialógicas entre os mais diversos ?jogos de linguagem? que formam o complexo microcultural existente no Circuito Liberdade, constituído por diferentes grupos de cidadãos em situação de rua e uma pluralidade de indivíduos frequentadores do entorno da Praça da Liberdade, além de equipamentos culturais de natureza pública, privada e mista.

Para tanto, foram estabelecidas duas grandes etapas de desenvolvimento do projeto. A primeira consiste em, através de atividades que irão dirimir a situação de conflito entre os cidadãos em situação de rua e os equipamentos culturais, redemocratizar espaços públicos, patrimônios culturais materiais, que vinham sendo inadequadamente ocupados; já a segunda, consiste no desenvolvimento de atividade de reinserção e integração dos cidadãos em situação de rua na sociedade.

As ações propostas consistem em: Diagnóstico dos Equipamentos Culturais; Cadastro dos Cidadãos em Situação de Rua; Mapeamento e Registro dos Grupos de Cidadãos em Situação de Rua; Oficinas Educativas para os Cidadãos em Situação de Rua; Oficinas de Treinamento para Funcionários dos Equipamentos Culturais do Circuito Liberdade; Oficinas de Reciclagem para a Polícia Militar e Guarda Municipal; Levantamento e Emissão de Documentos; Tratamentos Médico, Odontológico, Psiquiátrico e para Dependência Química e/ou Alcoolismo; Orientação e Encaminhamento para Programas Profissionalizantes e de Inserção no Mercado de Trabalho; Encaminhamento para Família; Criação do Centro de Apoio ao Cidadão em Situação de Rua.

## HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Sim

## DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS

Foi assinado um Termo de Adesão junto aos seguintes órgãos: SERVAS, Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e IEPHA. Além delas, pretende-se firmar acordos de cooperação com a SEDPAC, SEDESE, UFMG, através do Grupo Polos de Cidadania, e com a Regional Centro-sul.



Ademais, firmamos parcerias com as Faculdades Milton Campos, Izabela Hendrix, UEMG e ONGs interessadas no desenvolvimento de atividades frente à população de rua.

## **RECURSOS UTILIZADOS**

## **RECURSOS HUMANOS**

Os recursos humanos aplicados no Projeto dizem respeito à equipe desenvolvedora do projeto, assim como aos servidores das instituições parceiras. Além de pessoas ligadas a instituições governamentais, contamos também com o apoio de voluntários, de professores e alunos de escolas, faculdades e universidades de Belo Horizonte.

## **RECURSOS FINANCEIROS**

Não há utilização de recursos financeiros

## **RECURSOS MATERIAIS**

Não são empregados recursos materiais

## **RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Não são utilizados recursos tecnológicos

## **CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA**

Não há custos de implementação/manutenção

## **OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA**

1 - O primeiro obstáculo encontrado foi a falta de atuação dos órgãos públicos no circuito liberdade. Equipe de abordagem aos moradores em situação de rua desmotivada e vivendo um processo de terceirização dos serviços na PBH;



- 2 - Abordagens inadequadas feitas pela fiscalização com apoio da Guarda Municipal e PM gerando revolta nos moradores e degradação pessoal e do patrimônio histórico;
- 3 - Funcionários dos museus e espaços traumatizados por assédio, tentativas de roubos e furtos;
- 4 - Moradores em situação de rua sem perspectiva, doentes e sem atendimento adequado.
- 5 ? Mitos e informações inadequadas

## **SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS**

1 - Diagnóstico real da situação através de uma escuta efetiva feita com os moradores em situação de rua, gestores e funcionários dos espaços. Neste sentido, foram identificados 46 moradores em situação de rua na área de abrangência do Circuito Liberdade.

1.1 ? Com a perspectiva de que a terceirização na PBH iria demorar, começamos a atuar diretamente.

2 - Criação de um grupo de whatsapp para monitoramento e troca de informações entre espaços, PM, Guarda Municipal, gestores públicos e privados. Junto a isso reuniões foram realizadas para escutar policiais, guardas municipais identificando os limites de atuação e leis específicas que tratavam sobre a temática.

2.1 ? Assinatura de um termo de parceria com o Servas que possibilitou a parceria com o MP e TJ na atuação direta.

2.2 ? Negociação direta com a PBH evitando abordagens traumáticas e ineficientes.

3 ? Foram realizadas diversas reuniões com os espaços escutando sobre os problemas e propondo soluções.

3.1 ? Mediação e diálogo com os moradores explicando as reclamações e propondo caminhos alternativos.

4 ? A instalação da Casa do Papai Noel durante o período de Natal em parceria com a Cemig gerou um acordo para que as pessoas que visitassem o Circuito pudessem ser acolhidas.

4.1 ? Moradores passaram a tomar banho diariamente

4.2 ? Ajudaram na segurança e na troca de informações

4.3 ? monitoraram e informaram sobre traficantes e outros que viriam para tumultuar a região. Assim, a PM recebeu informações suficientes para atuar e resolver a situação.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Redução de 46 para 25 moradores em sete meses de atuação. Vários foram reintegrados a suas famílias no interior, outros trabalharam no carnaval e conseguiram sair da situação de rua e três estão em processo de encaminhamento ao emprego nos museus do Circuito. Um morador já trabalha na limpeza externa do MMGerdau.

## **MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

A avaliação deste projeto é realizada de maneira contínua pela equipe em parceria com o IEPHA e a Superintendência



## Governo do Estado de Minas Gerais

de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, a partir de critérios metodológicos anteriormente explicitados, tendo em vista a objetividade e eficácia dos resultados obtidos e prazos estabelecidos. São elaborados relatórios trimestrais para encaminhamento ao Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, à Presidente do IEPHA, ao Superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, assim como a todas as Interfaces e Parceiros deste projeto.

<b>Data de entrega no Sistema</b>
-----------------------------------

26/07/2016 16:51:20